



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Implementação do sistema “Queixa Electrónica” para promover o “policiamento inteligente”**

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a promover o desenvolvimento do governo electrónico, e o grau de adaptação da população aos serviços públicos electrónicos tem aumentado significativamente. O Governo está a criar uma plataforma uniformizada para o tratamento das opiniões, assim sendo, sugiro às autoridades que aproveitem esta oportunidade para, tomando como referência as experiências de sucesso das regiões vizinhas, implementar o “sistema ‘Queixa Electrónica’” para o público. Esta medida não só contribui para a optimização da gestão da segurança através de meios tecnológicos, como também para a triagem eficaz dos pedidos de ajuda “urgentes” e “não urgentes”, aliviando a pressão do pessoal da linha da frente na recepção de queixas e elevando a eficácia do funcionamento geral das corporações, em prol da promoção do “policiamento inteligente”.

Tomando como referência as experiências das regiões vizinhas, sabe-se que, nos últimos anos, em Hong Kong, foi criado o Centro de denúncias electrónicas (“e-Report Centre”), que funciona da seguinte forma: relativamente às situações não urgentes ocorridas no local, isto é, em Hong Kong e que não necessitam de apoio imediato da Polícia, por exemplo, o assédio telefónico, a perda de bens, etc., os residentes podem, através do respectivo sistema, carregar directamente textos, fotografias ou vídeos para servir de prova, sob o pressuposto de não prestar falsas declarações, facilitando



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assim o acompanhamento posterior por parte da Polícia. Isto não só reduz o tempo de espera para a apresentação de queixas, como também evita a ocupação indevida do recurso – linha de emergência “999” pelos casos não urgentes. De acordo com os dados estatísticos da Polícia de Hong Kong, em 2002 registaram-se 2991 casos de queixas electrónicas, número esse que aumentou para 212 331 até 2024, correspondendo a um aumento de 71 vezes, o que demonstra que a utilização desta “Queixa Electrónica” por parte dos cidadãos tem vindo a aumentar.

Em Macau, a Polícia Judiciária já lançou recentemente uma aplicação “Anti-Fraude”, que inclui a função “participação de indícios de burla”, e que a partir dessa função recolheu muitas informações. Isto só demonstra que os residentes já estão habituados e dispostos a fornecer informações criminais à Polícia através de uma aplicação móvel, e que existe uma certa base para a implementação da “Queixa Electrónica” em Macau.

De acordo com o “Balanço da criminalidade do 1.º semestre de 2025”, divulgado pela Secretaria para a Segurança, no primeiro semestre de 2025, existiam 125 trabalhadores ilegais, um aumento de 56 por cento em comparação com o período homólogo do ano passado, não estando incluídos os trabalhadores que prestam trabalho para entidade/local diferente daqueles para os quais foram autorizados e os trabalhadores que exercem funções diferentes daquelas para as quais foram autorizados. Com o desenvolvimento de novos modelos de negócio, algumas actividades, tais como as de decoração, maquilhagem, filmagem, publicidade, visitas turísticas guiadas, organização de eventos, etc., com uma natureza relativamente escondida, ambígua e móvel, dificultam a fiscalização e a execução da lei. Assim



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sendo, há que contar ainda mais com as informações apresentadas por parte dos residentes.

Actualmente, os meios para a denúncia de casos de trabalho ilegal limitam-se ao telefone e ao *fax*, e alguns residentes entendem que a reacção dos serviços competentes não é atempada; e mais, tendo em conta que algumas actividades decorrem num curto espaço de tempo e são de natureza relativamente oculta, muitas vezes, quando os serviços competentes chegam ao local para inspecção, seguindo os procedimentos definidos, os respectivos infractores já não se encontram ali, o que dificulta a execução da lei. Assim sendo, sugere-se o aumento de meios de denúncia, para que os residentes possam fazer denúncias e apresentar provas através da *Internet*.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, existe um sistema de comando e de operações, mas os meios de denúncia electrónica destinados ao público ainda estão dispersos ou são limitados. As autoridades vão tomar como referência as experiências de Hong Kong e criar um “sistema de Queixa Electrónica” uniformizado em Macau, para receber e tratar os casos que não sejam urgentes e que não necessitem da presença imediata da Polícia, a fim de concretizar, através de meios tecnológicos, a triagem eficaz dos casos, em prol da optimização da distribuição dos recursos policiais?

2. O trabalho ilegal é cada vez mais oculto, nomeadamente quando se trata de trabalhadores ilegais envolvidos em actividades de curta duração, actividades de filmagens ou prestação de serviços emergentes e de trabalhadores que prestam



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalho para entidade/local diferente daqueles para os quais foram autorizados, devido à sua alta mobilidade. Como as actuais formas de denúncia são principalmente por telefone ou *fax*, podem então não ser adequados para os novos modelos de negócio. Com vista a resolver os problemas, as autoridades vão ponderar a criação de uma função específica para a denúncia *online* de casos de “trabalho ilegal”, permitindo aos cidadãos o carregamento de fotografias, vídeos e informações de localização?

4 de Dezembro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Leong Sun lok**